

## Nota aos leitores da *Revista de Economia*

Refletindo a história do Departamento de Economia da Universidade Federal do Paraná, pluralismo e excelência acadêmica constituíram as principais marcas da *Revista de Economia*, o segundo periódico brasileiro mais antigo da área de Economia em atividade. Reconhecendo a importância da tradição, sem a ela se aferrar, a revista se modernizou ao longo do tempo. Nos últimos anos, as distintas equipes editoriais empreenderam esforços para adequar o periódico aos padrões das principais revistas nacionais e internacionais, bem como aos critérios exigidos pelas mais prestigiadas bases científicas brasileiras e estrangeiras.

Apesar dos progressos consolidados, os desafios impostos pela divulgação científica atual exigem novos avanços. Em um contexto de rápidas e profundas transformações nas formas de comunicação e de interação social, a *Revista de Economia* busca se inserir nessas novas dinâmicas se alinhando às práticas de ciência aberta e, sobretudo, aos critérios de indexação do SciELO (2024), um dos mais amplos e diversificados indexadores do mundo. Um passo firme nessa direção mostra-se fundamental para aumentar a visibilidade, o impacto e a internacionalização dos trabalhos publicados pela revista, reafirmando seu compromisso com a diversidade teórica e metodológica das diferentes áreas das ciências econômicas.

Os desafios que se colocam em meio a mudanças dessa natureza exigem a devida cautela. Nesse sentido, a equipe editorial optou por um caminho de incorporação gradual do *modus operandi* de ciência aberta, visando acompanhar o progressivo aprendizado da área de Economia aos padrões de ciência aberta. Esse movimento ratifica o compromisso assumido em 2021, quando da adoção da licença Creative Commons CC BY 4.0 e de suas diretrizes.

Dentre as principais novidades apresentadas agora, destaca-se a adesão ao formato de publicação contínua, implementado a partir de 2025 (v. 46, n. 88). Isso significa que, mantendo a tradicional divisão de três números anuais, os trabalhos serão publicados individualmente tão logo sejam aprovados, revisados e diagramados. Essa medida diminuirá o tempo de espera entre a aprovação e a publicação de cada artigo, o que agilizará, por sua vez, a interação com a comunidade científica. A revista também passa a aceitar textos depositados em servidores preprints, prévia ou paralelamente à submissão.

Outra mudança relevante diz respeito à diagramação dos artigos, que também foi alterada para atender às exigências do SciELO (2024). A paginação dos trabalhos que compõe uma edição deixará de ser sequencial, reiniciando a partir do número 1 em todos os artigos. Uma segunda novidade, que constará no cabeçalho dos arquivos, é a inclusão do elocation-id, um identificador eletrônico único dentro do fascículo, bem, no rodapé, da sigla da revista (*Rev. Econ.*) registrada no Centro Brasileiro do ISSN – órgão ligado ao Instituto Brasileiro de Informação em Ciência e Tecnologia (Ibict), do Ministério da Ciência, Tecnologia e Inovação.

Ao submeter um artigo, as/os autoras/es devem declarar a responsabilidade pelo conteúdo e informar a existência de conflitos de interesse. Ademais, os artigos de múltipla autoria deverão, a partir de agora, apresentar a contribuição individual de cada autor/a à luz dos cinco critérios explicitados na página do periódico. Todas essas informações, que visam a atender às melhores práticas de pesquisa científica e a aumentar a transparência do processo editorial, serão divulgadas no corpo do artigo, junto ao nome do editor responsável pelo processo de avaliação.

A página da revista também passou por modificações. Na seção sobre a “Equipe Editorial”, foram inseridas novas informações acerca da afiliação institucional, assim como os links para os currículos Lattes e ORCID de todos os membros da equipe e do conselho editorial. A missão do periódico foi atualizada, reafirmando o compromisso com o pluralismo teórico e metodológico que o caracteriza.

Esse primeiro conjunto de reformas é um passo importante para situar a revista nas mudanças acadêmicas do mundo contemporâneo, e que ratifica o compromisso da *Revista de Economia* com as práticas consagradas de ciência aberta. Ainda assim, sua plena efetivação exigirá novas mudanças no processo editorial e nas formas de interação entre editores, autores e pareceristas – especialmente no que diz respeito à revelação da identidade de autores e revisores durante o processo de avaliação e publicação dos pareceres, medidas que serão oportunamente debatidas apenas em uma segunda etapa de reformas.

Os obstáculos inerentes à divulgação gratuita de conhecimento científico exigem postura ativa e inventiva dos editores, especialmente os de periódicos de língua não inglesa. As revistas que não se adaptarem a essa nova realidade – na qual a indexação a bases de ampla reputação tem se tornado cada vez mais condição necessária, mas não suficiente para a atração dos melhores trabalhos – tenderão a

padecer por insuficiência de artigos e, conseqüentemente, de leitores.

Diante dos desafios que o desenvolvimento da ciência contemporânea impõe a pesquisadores/as de todas as áreas do conhecimento humano, a adoção dos procedimentos acima descritos faz-se necessária para que *Revista de Economia* mantenha o reconhecimento como um dos mais importantes periódicos brasileiros na área de Economia, almejando níveis ainda mais elevados de excelência acadêmica.

Assim, contamos com o apoio de todos autores, pareceristas e leitores para, juntos, construirmos essa nova fase da história da *Revista de Economia*, na qual buscaremos consolidá-la como um periódico reconhecido pela comunidade por sua excelência na publicação de artigos científicos que se encontrem na fronteira do conhecimento nas mais diferentes áreas da Economia.

Curitiba, janeiro de 2026

*Ivan Colangelo Salomão*

*Andreza Aparecida Palma*

*Diogo de Prince Mendonça*

*Felipe Orsolin Teixeira*

*Marcos Taroco Resende*

*Maríndia Brites*

*Rafael Galvão de Almeida*

## Referência

SCIELO. *Scientific Electronic Library Online. Critérios, política e procedimentos para a admissão e a permanência de periódicos na Coleção SciELO Brasil*. SciELO, set. 2024.